

A LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

A LOCALIZAÇÃO RELATIVA

Localização relativa:

- ▣ Localização de um lugar relativamente a outros locais, utilizando pontos de referência conhecidos.

Formas mais comuns de localização relativa:

- ▣ Indicação de edifícios/construções conhecidas (da casa de um amigo, de uma Igreja, de uma rotunda, de um centro comercial, uma escola, um café, ...);
- ▣ Indicação de elementos naturais;
- ▣ Descrição de um itinerário para chegar a um lugar;
- ▣ Através dos pontos cardeais.
- ▣ Todas estas formas permitem-nos fazer a orientação.

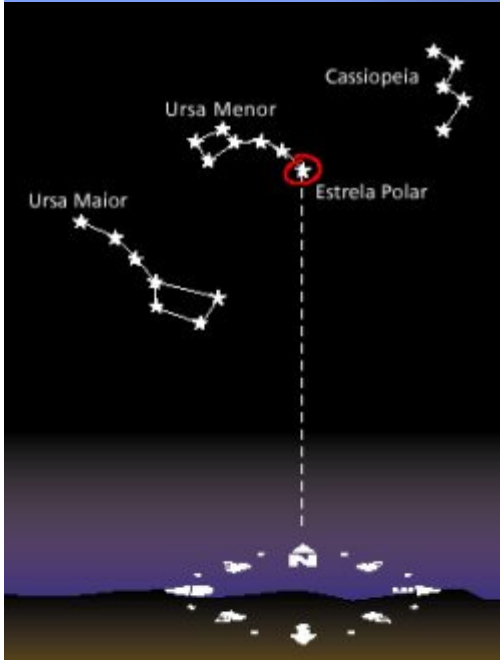
Orientação:

- ▣ Determinação dos pontos cardeais ou de pontos de referência (exs. locais, edifícios, elementos naturais conhecidos).

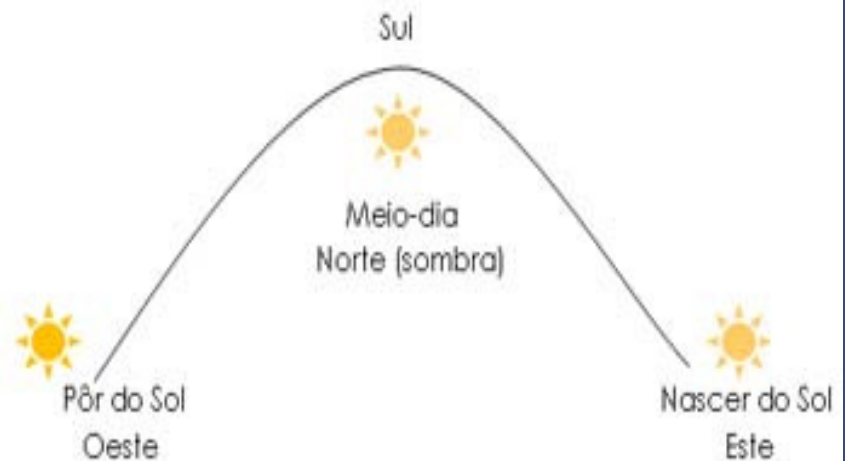
Processos/formas de orientação:

- ▣ O Sol;
- ▣ A Estrela Polar da Constelação da Ursa Menor: no hemisfério norte, indica-nos o norte (setentrião ou boreal);
- ▣ A Estrela Crucis da Constelação do sul ou Cruzeiro do sul: no hemisfério sul, indica-nos o sul;
- ▣ A Bússola (a agulha magnética aponta o norte magnético);
- ▣ O GPS – Sistema de Posicionamento Global (recorre a uma rede de satélites artificiais);
- ▣ Painéis solares (aplicados a sul).

Processos de Orientação



Orientação pelo Sol:



Processos/formas de orientação que podem ser utilizados de dia:

- ▣ O Sol;
- ▣ A Bússola;
- ▣ O GPS – Sistema de Posicionamento Global;
- ▣ Painéis solares.

Momentos do dia mais adequados para utilizar o sol como processo de orientação:

- ▣ **Ao nascer, indica-nos o ponto cardeal este (leste, levante, nascente ou oriente);**
- ▣ **Ao meio-dia, indica-nos o ponto cardeal sul (meridião, meridional ou austral);**
- ▣ **Ao pôr-do-sol, indica-nos o ponto cardeal oeste (ocaso, ocidente ou poente).**

Processos de orientação/formas que podem ser utilizados de noite:

- ▣ A Estrela Polar;
- ▣ A estrela Crucis da Constelação do Sul ou Cruzeiro do Sul;
- ▣ A Bússola;
- ▣ O GPS – Sistema de Posicionamento Global.

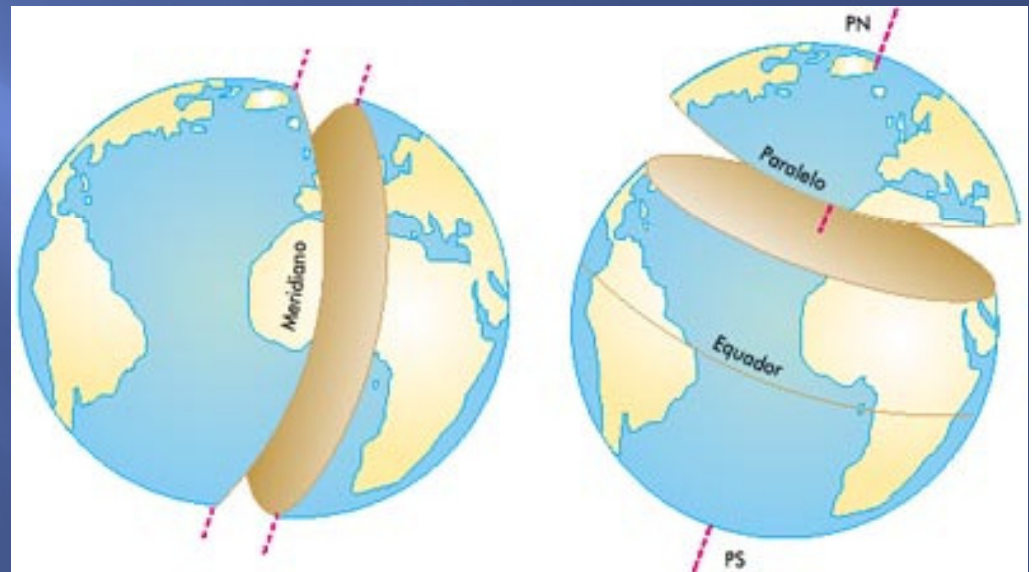
Dificuldades da localização relativa dos lugares:

- ▣ Imprecisão na localização das referências;
- ▣ Imagem mental construída diferente da real.
- ▣ Pouco rigorosa e insuficiente para determinar, com exatidão, a localização de lugares à superfície terrestre, porque basta deslocarmo-nos de um sítio para outro para que a relatividade dos lugares se altere completamente.

A LOCALIZAÇÃO ABSOLUTA

Localização Absoluta:

- ▣ Posição exata de um lugar na superfície terrestre, conseguida através do uso das linhas imaginárias de referência, que são o Eixo da Terra, o Equador, os Meridianos e os Paralelos.



Rede Cartográfica ou Rede Geográfica:

- Composta pelas linhas imaginárias de referência:
 - Eixo da Terra,
 - Equador,
 - Meridianos
 - Paralelos.

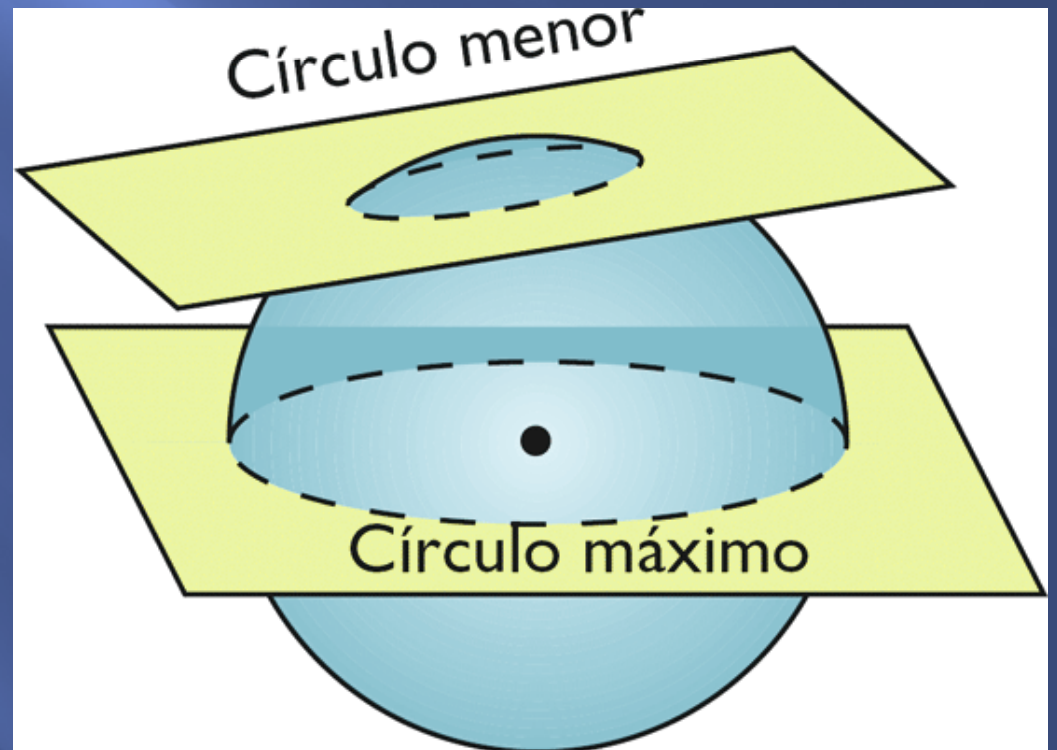


Coordenadas Geográficas:

- ▣ Sistema de referência para localizar com rigor os lugares na superfície terrestre;
- ▣ As coordenadas geográficas são a latitude, a longitude e a altitude.

Círculos Máximos:

- ▣ Linhas imaginárias que dividem a Terra em duas partes iguais:
 - Equador e Meridianos.



Eixo da Terra:

- ▣ Eixo que intersecciona a superfície do nosso planeta em dois pontos: o Pólo Norte e o Pólo Sul.
- ▣ Linha reta imaginária que passa pelo centro da Terra e pelos Pólos, em torno da qual a terra executa o seu movimento de rotação, que ocorre no sentido contrário aos ponteiros de um relógio e tem uma duração de 24 horas.

Equador:

- ▣ **Círculo máximo à mesma distância dos dois Pólos, que divide a Terra em duas partes iguais, o Hemisfério norte e o Hemisfério sul.**
- ▣ **Serve de referência para determinar a Latitude.**



Meridianos:

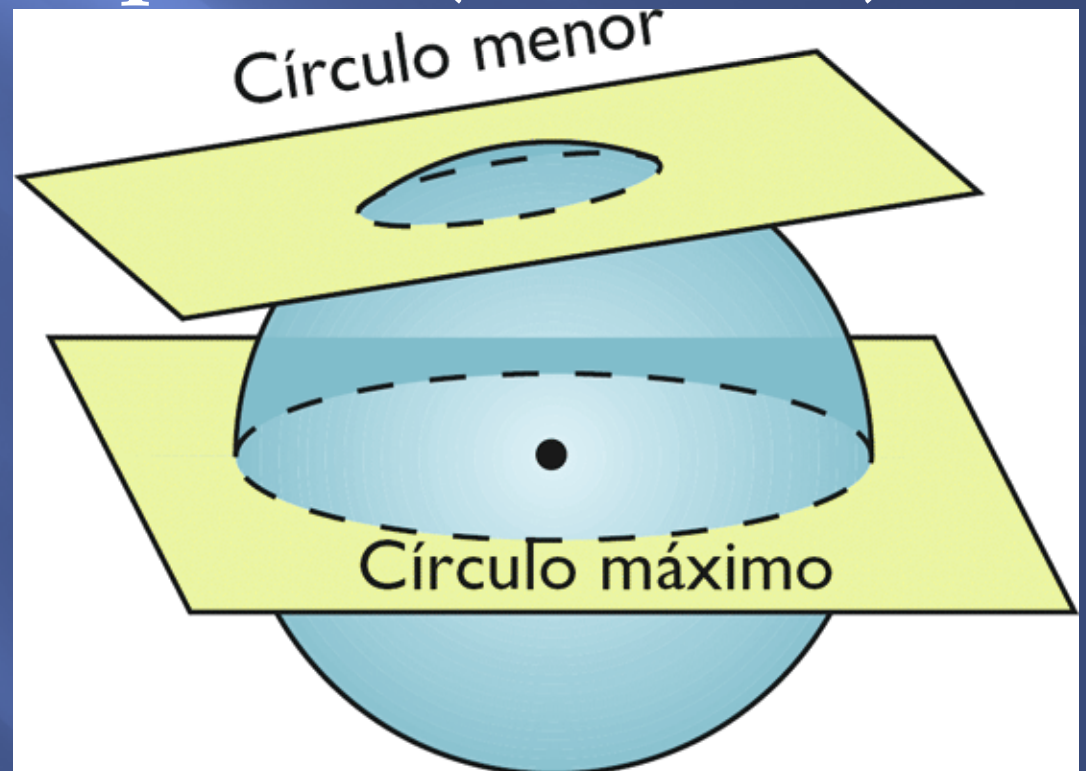
- ▣ Círculos máximos, perpendiculares ao Equador, que passam pelos pólos, e dividem a Terra em duas partes iguais: Hemisfério ocidental e Hemisfério oriental.
- ▣ Semimeridiano de lugar: metade de um meridiano que passa pelo lugar do observador.
- ▣ Semimeridiano de Greenwich: semimeridiano que passa pelo Observatório Astronómico de Greenwich, na cidade de Londres, e que desde o século XIX constitui o semimeridiano principal, que serve de referência para determinar a Longitude. Também serve de referência para a contagem do tempo e da diferença horária entre os diferentes lugares da Terra.

Meridiano de Greenwich



Círculos Menores:

- ▣ Linhas imaginárias que dividem a Terra em duas partes desiguais.
- ▣ Perpendiculares ao Eixo da Terra e paralelos ao Equador (Paralelos).



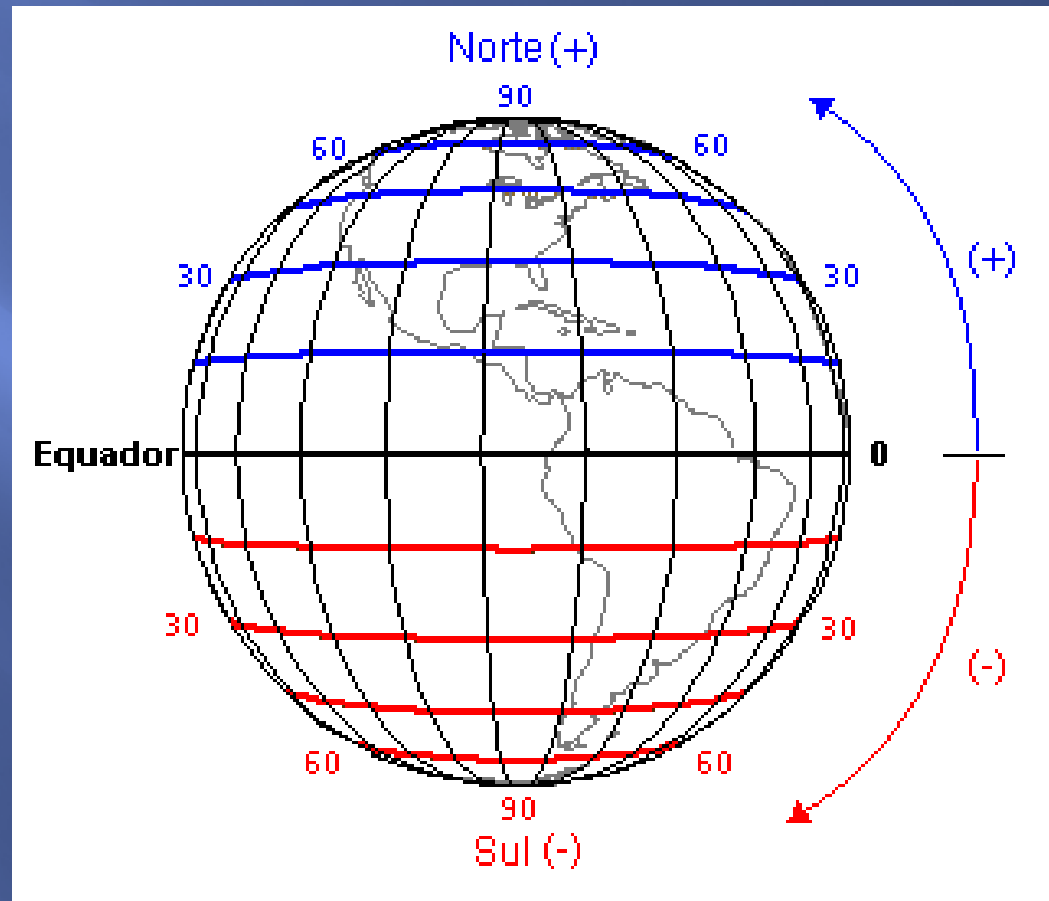
Paralelos:

- ▣ Círculos menores perpendiculares ao Eixo da Terra e paralelos ao Equador;
- ▣ Os principais paralelos terrestres são o Trópico de Câncer, o Trópico de Capricórnio, o Círculo Polar Ártico e o Círculo Polar Antártico. Os dois trópicos encontram-se à distância angular de $23^{\circ} 27'$ do Equador e os dois círculos polares à distância angular de $66^{\circ} 33'$ do Equador.



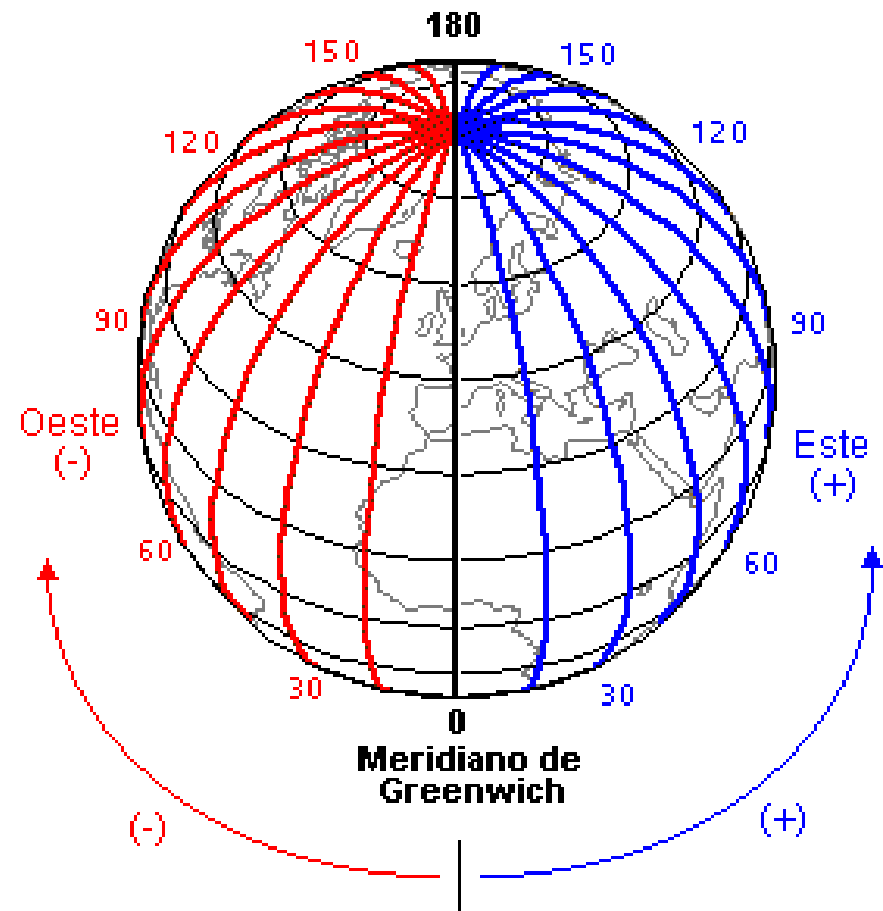
Latitude:

- ▣ Distância angular compreendida entre o Equador e o paralelo que passa no lugar;
- ▣ Expressa em graus e varia entre os 0° no Equador e 90° norte (Pólo norte) e os 90° sul (Pólo sul);
- ▣ Mede-se ao longo do semimeridiano do lugar.



Longitude:

- ▣ Distância angular compreendida entre o semimeridiano de Greenwich e o semimeridiano que passa pelo lugar;
- ▣ Expressa em graus e varia entre os 0° no semimeridiano de Greenwich e 180° este e 180° oeste;
- ▣ Mede-se ao longo do paralelo do lugar.



Altitude:

- ❑ Distância medida na vertical, em metros, desde o nível médio das águas do mar até ao lugar considerado.
- ❑ Tem dois sentidos, o positivo e o negativo:
 - Positivo acima do nível médio das águas do mar e o negativo abaixo do nível médio das águas do mar (Depressão e Profundidade).
- ❑ Os lugares situados ao nível médio das águas do mar têm altitude nula.
- ❑ Nível médio das águas do mar: nível intermédio entre a maré alta e a maré baixa.
- ❑ Depressão: distância medida na vertical, em metros, desde o nível médio das águas do mar e os lugares emersos.
- ❑ Profundidade: distância medida na vertical, em metros, desde o nível médio das águas do mar e os lugares submersos.

Altitude

